

Importação e exportação de dados

Giovanna Segantini

giovanna.ufrn@gmail.com

Introdução

A primeira etapa de uma pesquisa é a importação de dados.

Objetivos da aula:

- Aprender a importar e exportar dados contidos em arquivos locais
- Aprender a importar dados de forma dinâmica,utilizando pacotes especializados e uma conexão da internet.

Formatos de armazenamento

- Dados delimitados em texto (csv)
- Microsoft Excel (xls, xlsx);
- Arquivos nativos do R (RData e rds)
- ► Formato fst (fst)
- ► SQLite (SQLITE)
- Texto não estruturado (txt).

Em geral o formato mais flexível e utilizado é .csv

Mostrando o diretório de trabalho

É com base nesse diretório o R procura os arquivos para importar dados.

É nesse mesmo diretório que o R salva arquivos.

```
my.dir <-getwd()
print(my.dir)</pre>
```

```
## [1] "C:/Users/gato/Desktop/Github/analise-de-dados"
```

O resultado apresenta a pasta a onde os arquivos serão salvos e resgatados. ** O Rcloud não permite a mudança no diretório.**

Importando arquivos CSV

Os arquivos CSV são bastante utilizados para disponibilização de dados. É um formato bem antigo e que utiliza vírgulas para separação dos valores. No entanto, implementações mais sofisticadas utilizam aspas duplas ("") entorno do conteúdo e podem ter outro tipo de separador, como o ponto e vírgula (;).

Como sugestão para evitar problemas, antes de prosseguir para a importação de dados em um arquivo .csv, deve-se abrir o arquivo em um editor de texto qualquer e verificar:

- A existência de texto antes dos dados e a necessidade de ignorar algumas linhas iniciais;
- A existência ou não dos nomes das colunas;
- O símbolo separador de colunas;
- O símbolo de decimal, o qual deve ser o ponto (.).

Um pacote bastante popular para a importação de arquivos CSV é

```
o readr. Caso não o tenha instalado, faça a instalação e carregue o
mesmo utilizando:
install.packages("readr")
```

```
library(readr)
cia_2016 <- read_delim("empresas_economatica_2016.csv",</pre>
    ";", escape_double = FALSE, trim_ws = TRUE)
```

View(cia 2016)

Agora, vamos checar a classe das nossas colunas. Para isso, utilizamos a função *glimpse* do pacote *dplyr*:

```
#install.packages("dplyr")
library("dplyr")
# print column classes
dplvr::glimpse(cia 2016)
#011.
str(cia 2016)
```

NOTA: O uso da mensagem com as classes das colunas é particularmente útil quando o arquivo importado tem várias colunas e a definição manual de cada classe exige muita digitação.

Importando arquivos Excel (xls e xlsx)

Os principais pacotes para importar esses tipos de arquivo são: XLConnect (Mirai Solutions GmbH 2016), xlsx (Dragulescu 2014) e readxl (Wickham 2016a).

```
#install.packages("readxl")

library(readxl)

#Ajustando a importação do banco de dados
my.df <- read_excel("cotacoes.xlsx", skip=1)
View(my.df)</pre>
```

Em alguns casos, o arquivo onde estão as informações possui em suas primeiras linhas instruções para utilização. Nestes casos, você pode usar o argumento skip para indicar quantas linhas devem ser puladas.

Importando dados em outros formatos

Pode-se importar dados diretamente dos programas estatísticos.

```
#install.packages("haven")
library(haven)
Segmentao_Mercado <- read_sav("Segmentao_Mercado.sav")
View(Segmentao_Mercado)</pre>
```

Importando dados via Pacotes

- ► BatchGetSymbols: Yahoo Finance e Google Finance.
- Quandl: dados da Quandl
- ► BETS: Fundação Getúlio Vargas
- rbcb: acesso direto ao API do BCB
- GetDFPData: DF distribuídas pela B3 e pela CVM
- GetHFData: dados de alta frequência na B3.
- GetTDData: preços e retorno do Tesouro Direto

Carregando os pacotes

```
my.pkgs <- c('BatchGetSymbols', 'Quandl', 'BETS',
'rbcb','GetDFPData',
'GetHFData', 'GetTDData', 'dplyr')
install.packages(my.pkgs)</pre>
```

BatchGetSymbols

Esse pacote faz a comunicação do R com os dados financeiros disponíveis no Yahoo Finance e Google Finance.

```
library(BatchGetSymbols)
library(dplyr)

help(package = BatchGetSymbols )

# set tickers
my.tickers <- c("PETR4.SA", "CIEL3.SA",
"GGBR4.SA", "GOAU4.SA")</pre>
```

```
# set dates and other inputs
first.date <- Sys.Date()-30
last.date <- Sys.Date()</pre>
thresh.bad.data <- 0.95 # sets percent threshold for bad
bench.ticker <- "^BVSP" # set benchmark as ibovespa
```

cache.folder <- "BGS_Cache" # set folder for cache</pre>

```
1.out <- BatchGetSymbols(tickers = my.tickers,</pre>
 first.date = first.date,
```

last.date = last.date, bench.ticker = bench.ticker, thresh.bad.data = thresh.bad.data, cache.folder = cache.folder)

A saída de BatchGetSymbols é um objeto do tipo lista, semelhante ao dataframe porém mais flexível. O acesso a cada elemento de uma lista pode ser feito pelo operador \$.

```
print(l.out$df.control)
```

Objeto df.control mostra que todos tickers foram válidos, com um total de 22 observações para cada ativo. Note que as datas batem 100% com o Ibovespa.

Quanto aos dados financeiros, esses estão contidos no elemento df.tickers de l.out:

```
print(l.out$df.tickers)
```

Outra função útil do pacote é BatchGetSymbols::GetIbovStocks, a qual importa a composição atual do índice Ibovespa diretamente do site da B3.

```
# set tickers
df.ibov <- GetIbovStocks()
my.tickers <- paste0(df.ibov$tickers,'.SA')</pre>
```

Note que utilizamos a função *paste0* para adicionar o texto '.SA' para cada ticker em df.ibov\$tickers

```
# set dates and other inputs
first.date <- Sys.Date()-30
last.date <- Sys.Date()
thresh.bad.data <- 0.95  # sets percent threshold for bad
bench.ticker <- '^BVSP'  # set benchmark as ibovespa
cache.folder <- 'BGS_Cache'  # set folder for cache</pre>
```

cache.folder = cache.folder)

GetDFPData

Pacote GetDFPData (Perlin 2017) fornece uma interface aberta para todas as demonstrações financeiras distribuídas pela B3 e pela CVM nos sistemas DFP, FRE e FCA.

Usuários podem selecionar as empresas disponíveis, o intervalo de datas e baixar os dados como uma planilha do Excel ou um arquivo compactado com vários arquivos csv.

Leia mais sobre o pacote http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/article/view/78654/77107

```
library(GetDFPData)
df.info <- gdfpd.get.info.companies(type.data =</pre>
                                       'companies')
##
## Reading info file from github
## Found 49063 lines for 525 companies [Actives = 524
## Last file update: 2020-04-17
## Caching RDATA into tempdir()
dplyr::glimpse(df.info)
## Rows: 525
## Columns: 16
                          <chr> "521 PARTICIPAÇOES S.A. - 1
## $ name.company
                          <int> 16330, 16284, 24732, 21725
## $ id.company
## $ cnpj
                          <dbl> 1.547749e+12, 1.851771e+12
## $ date.registration
                          <date> 1997-07-11, 1997-05-30, 20
                          <date> 1996-07-30, 1997-04-02, 20
## $ date.constitution
```

Essa tabela disponibiliza os identificadores numéricos das empresas, setores de atividades, atual segmento de governança, tickers negociados na bolsa e situação atual (ativa ou não).

A função gdfpd.search.company permite que o usuário procure o nome oficial de uma instituição.

AMBEV S.A. | situation = ATIVO | first date = 2012-12-3

```
gdfpd.search.company("ambev")
```

```
## Reading info file from github
## Found 49063 lines for 525 companies [Actives = 524
```

Last file update: 2020-04-17 ## Caching RDATA into tempdir()

Found 1 companies:

##

##

[1] "AMBEV S.A."

Usamos a função principal do pacote, gdfpd.GetDFPData, para baixar informações.

```
library(GetDFPData)
library(dplyr)

# set options
name.companies <- 'AMBEV S.A.'
first.date <- '2017-12-31'
last.date <- '2018-12-31'</pre>
```

last.date = last.date)

O objeto resultante de *gdfpd.GetDFPData* é um tibble, um tipo de objeto tabular que permite colunas do tipo lista. Vamos dar uma olhada no conteúdo de *df.reports*:

```
dplyr::glimpse(df.reports)
```

Para uma melhor visualização dos demostrativos financeiros, o pacote também inclui função *gdfpd.convert.to.wide* para converter os dados para formato wide, com as datas preenchendo colunas. Veja a seguir:

```
# convert assets to wide
fr.assets.wide <- gdfpd.convert.to.wide(fr.assets)
# display it
print(fr.assets.wide)</pre>
```

Exportação dos dados usando o pacote GetDFPData A exportação dos dados também é fácil, basta selecionar um formato ('csv' ou 'xlsx') e usar gdfpd.export.DFP.data: